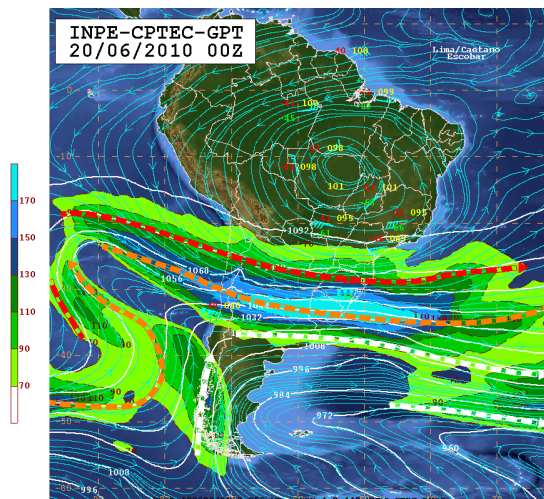




Análise Sinótica

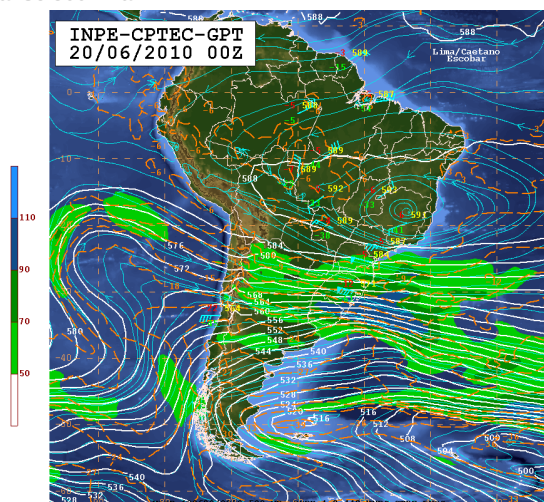
20 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



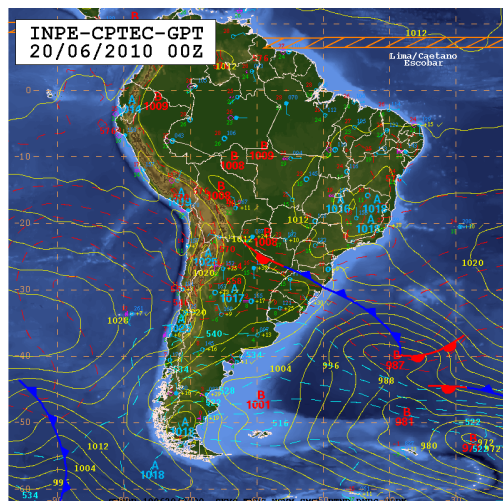
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (20/06), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 30S. O núcleo deste sistema está posicionado sobre o nordeste do Estado de MT (12S/53W). Este sistema gera difluência sobre áreas da Bolívia, Peru, Equador, Venezuela e Colômbia e áreas do Norte do Brasil. Nota-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se num sentido noroeste/sudeste posicionando-se entre o Pacífico, Patagônia chegando até o Atlântico adjacente à Província de Santa Cruz. Contornando este cavado, nota-se a presença dos Jatos que também contornam a borda sul do amplo anticiclone citado anteriormente. Estes máximos de vento atuam de forma acoplada, sendo que o ramo norte do Jato Polar atua por sobre parte do norte da Argentina, Uruguai e sul do Estado do Rio Grande do Sul com velocidade superior a 170 KT.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (20/06), nota-se a sul de 25S uma área com forte baroclinia, principalmente entre o continente e o Atlântico adjacente. Nesta área, observam-se fortes ventos refletindo o comportamento dos Jatos em altitude. Nota-se, também, um intenso gradiente no campo de geopotencial, principalmente entre o centro-norte e nordeste da Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul. Nesta mesma área percebe-se um forte gradiente de temperatura cujos valores variam de -15C sobre o sul do RS e norte do Uruguai a -24C, sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. A norte de 25S, percebe-se o padrão de circulação anticiclônico cujo centro posiciona-se sobre o centro-norte do Estado de Minas Gerais. Este sistema intensifica a subsidência e provoca compressão adiabática, ou seja, este anticiclone inibe a formação de nuvens, ajuda a manter as temperaturas elevadas e auxilia no transporte de uma massa de ar mais seco de altitudes mais elevadas para altitudes próximas à superfície, garantindo desta forma também a baixa umidade do ar sobre parte das Regiões Sudeste, do Centro-Oeste, sul da Região Norte e interior do Nordeste brasileiro.

Superfície



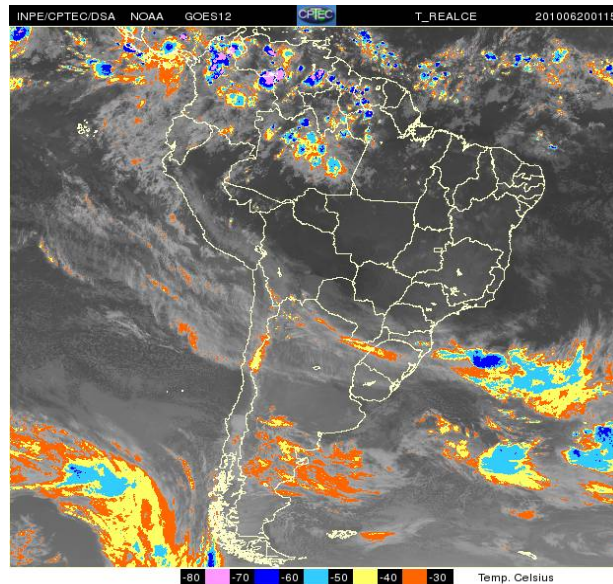
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/06), nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), agora em sua posição climatológica com seu escoamento atuando no Sudeste e Nordeste do Brasil. Seu centro, posicionado em torno de 29S/17W, é contornado pela isóbara de 1020 hPa. Observa-se uma onda frontal com seu ciclone extratropical posicionado em torno de 40S/39W, com pressão de 987 hPa. Deste ciclone estende-se um ramo frio até o extremo norte do RS e que se manteve estacionário no extremo sul e oeste do Paraguai. O anticiclone pós-frontal está centrado sobre o norte da Argentina com pressão de 1017 hPa. Este sistema formou-se de um pulso associado Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que encontra-se com núcleo de 1036 hPa, centrado por volta de 37S/98W, predominando a norte do paralelo 43S. A sul da ASPS, nota-se a presença de uma frente fria. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 6 e 8N no Atlântico, e de 5 e 9N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

20 June 2010 - 00Z



Previsão

O sistema frontal atuará entre o norte do RS e SC. A interação deste sistema frontal com os fortes ventos em altitude deverão manter a instabilidade entre o RS e o PR neste domingo (20/06). Este sistema terá um deslocamento bastante oceânico. O aumento da difluência poderá causar instabilidade também no sul de SP neste mesmo dia. A massa de ar seco permanecerá atuando sobre boa parte da faixa central do Brasil. A subsidência e a compressão adiabática garantirá temperaturas mais elevadas e, conseqüentemente, umidade do ar próxima aos 25% em áreas do Sudeste, do Centro-Oeste, sul da Amazônia e interior do Nordeste. Na faixa mais a norte do Brasil entre o norte do PI e o oeste da Amazônia o calor, a alta umidade do ar e a difluência na alta troposfera ditarão a condição de instabilidade, porém de forma localizada.

A partir da segunda-feira (21/06) o sistema frontal avançará para norte de forma oceânica, no entanto, ele auxiliará o aumento da convergência de umidade sobre a faixa leste do Estado de SP. A pista de sudeste também garante o canal de umidade próximo à superfície, padrão que, associado a difluência na alta troposfera manterá a instabilidade entre o norte de SC e o PR. Sobre o RS e o sul de SC predominará a massa seca e fria que derrubará as temperaturas inclusive com chance de geadas em áreas destes dois Estados, principalmente nas serras. Na faixa central do país o anticiclone em 500 hPa continua garantindo o tempo seco em parte do Sudeste, Centro-Oeste e interior do Nordeste. Entre o AM e o norte do MA a termodinâmica continuará ditando o padrão de tempo. Na terça (22/06) a convergência de umidade entre SC e o PR será garantida pela atuação de um cavado em superfície. Sobre o RS e sul de SC a falta de nuvens favorecerá a perda radiativa e com isso as temperaturas cairão ainda mais mantendo a condição para geada amplas sobre estas áreas. Ventos de leste/sudeste transportarão umidade e massa para o leste de SP e áreas do litoral do RJ aumentando, pelo menos, a nebulosidade sobre estas áreas o que garantirá temperaturas máximas mais baixas. Na quarta-feira (23/06) o anticiclone migratório de amplificará e dominará o padrão de circulação sobre o centro-sul do Brasil, com isso a instabilidade diminuirá e ficará restrita principalmente a faixa litorânea de forma fraca e localizada, entre SC e o ES.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto aos sistemas meteorológicos que atuarão sobre o país. A principal diferença entre eles é quanto aos volumes de chuvas previstos para o Sul do Brasil. O RPSAS não prevê chuva para áreas do Sul do Brasil hoje (24h) e amanhã (48h). ETA e GFS preveem chuva, no entanto, o GFS prevê um maior acumulado associado a uma convergência de umidade mais significativa.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

